

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 20 de Setembro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 4) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnados tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 581

«O Povo Espozendense» é
o unico jornal que se publi-
ca n'este concelho.

PÃO E CARNE

Em tempos que já lá vão, quando a tranquillidade dos espiritos se aquilatava por uma certa abundancia de recursos nas classes baixas, provenientes, sem duvida, de haver trabalho onde cada um empregar a sua actividade; quando os governos não sonhavam economias nem falavam de *vida nova*, e, por conseguinte, não cerceavam os ordenados dos funcionarios nem oneravam a torto e a direito os mais insignificantes utensilios da nossa vida, fallar-se em augmentar um real em cada pão de typo commum era annunciar os lobos no povoado.

Os que escreviam galgavam logo para o respectivo jornal e d'ahi tratavam de defender os legitimos interesses geraes, com maior ou menor convicção, mas, em fim, com certo desassombro.

Os que discursavam corriam para os comicios a incitarem as clases a que reagissem abertamente contra a prepotencia dos ex.ºs srs. padeiros.

E o povo, o povo, principalmente, lá ia em massa encher os recintos publicos a fazer ouvir os seus protestos justos, porque lhe doia a fazenda, a mostrar a razão que tinha em não querer submeter-se á mercê dos abusos da classe que mais tem enriquecido á nossa custa.

Era um movimento natural, em toda a linha, uniforme, respeitavel.

O preço do pão era sagrado, uma ara santa em que ninguem ousava nunca querer tocar sem que lhe caísse em cima a excommunhão d'um povo inteiro indignado.

Isso foi nos tempos que já lá vão. Hoje não se pensa assim, e os senhores padeiros fazem o que querem; alteram a seu talante, d'um momento para o outro, os preços, as qualidades e os pesos, sem que ninguem olhe pelo abuso, sem que o proprio consumidor se rale com isso!... Pois o mesmo consumidor que, uns annos antes, no tempo das vacas gordas, saia para as ruas a dizer que não queria e não podia pagar mais, recebe com a maior indifferença, sem lavrar o protesto da sua justiça, tudo quanto padeiros e moageiros lhe querem fazer com a annuencia dos governos?!!

Quem tal diria! Que o mes-

mo leão se erguesse enfurecido quanto tinha a barriga cheia e a algibeira quente, lá porque lhe ameaçavam um pedacito do sustento que lhe sobejava, e se deixe ficar agora, esperguiçando a lazeira, as tripas no barulhar da fome, ao ver que lhe roubam cynicamente a unica codea que lhe restava!

Decididamente, mais uma vez o dizemos, somos umas personagens de Offenbach!...

Mas... á camara importa olhar pelas posturas em nome dos direitos do povo, e ao governo cabe o direito e a responsabilidade de fiscalisar os actos camararios!

Isto se diz e ainda ha por ahi alguém que ingenuamente o acredite.

Não querendo nós dizer que a carne seja tão essencial como o pão, é certo, todavia, que um e outro genero são de primeira necessidade. Pois avalie-se da boa-vontade das estações officiaes em favorecerem o povo, á custa de quem vivem, pelo que se tem feito até hoje com a questão do barateamento da carne.

E o que é mais curioso é que nem os poderes competentes resolvem coisa alguma, nem o consumidor dá um passo para saber se está condemnado a servir de eterno joguete nas mãos de quantos exploradores se lhe ponham de guarda á bolsa.

Na carne, como no pão o povo paga o que lhes exigem, ou não paga e não come, e ahi tem como estas coisas da mais alta importancia para interessados e governos andam ao sabor d'aquelles que apenas especulam com o estomago d'uns e com a cumplicidade ou a inercia d'outros.

E a protecção de que gozam padeiros e cortadores dá que pensar áquelles que ainda se incommodem a raciocinar sobre o escandalo. Porque, na verdade, custa a crer que seja tal o desleixo pelas garantias populares, tal a cegueira que não deixa ver a miseria a que a pobreza chegou, e tamanho o abandono por tudo isto, que parte d'aquelles a quem cumpre evitar abusos e impôr o maximo respeito pelos interesses geraes!

Pão e carne são assumptos de somenos importancia, pelo que se está vendo dia a dia. Só d'uma coisa os governos da actualidade cuidam a valer:—o blasonarem de escrupulosos, deixando á vontade os especuladores, fechando os olhos á razão dos explorados, mimando apenas os

que, a trôco seja do que fôr, promettam influencias politicas!

Uma vergonha simplesmente... se não fôra tambem uma insupportavel desmoralisação de costumes.

Está entre nós o snr. Francisco da Rocha Gonçalves, diguo empregado-gerente da casa commercial do snr. Domingos Pereira d'Oliveira, da cidade do Porto.

—Tambem está n'esta villa o snr. João Raio de Carvalho, filho do ex.º snr. dr. João Alfredo Raio de Carvalho, digno juiz de direito d'esta comarca, actualmente a banhos na praia de Villa do Conde.

Senhora do Allivio

Relixa-se hoje, na freguezia de Perelhal, do concelho de Barcellos, á margem da estrada que vae d'aqui a Barcellos, a costumada romaria em honra de Nossa Senhora do Allivio, onde tocarão duas bandas de musica, sendo uma de Barcellos e outra de Villar do Monte.

Passagem de tropas

De regresso do campo das manobras que se realisaram no Monte de S. Gonçalo, ao Peredo do Ladrão, pertencente ao concelho de Barcellos, passaram por esta villa, na ultima sexta feira, em direcção ao Porto, uma força de 25 praça de cavallaria 9, commandadas por 2 alferes, 2 sarentos e 1 cabo.

O indulto

Assevera-se que o chefe do Estado concederá o indulto aos deportados de infantaria 18, em seguida ao seu regresso de Vianna do Castello.

Bigamia

Em Mirandella foi descoberto um caso de bigamia, que está affecto á auctoridade competente. O bigamo é Francisco Martins, carpinteiro, de Mirandella, que estando em Penafiel a servir no exercito, alli casou ha annos com Felicidade de Jesus, natural da Alfandega da Fè, e apesar d'isso sendo viva sua mulher, não teve escrupulos de casar segunda vez em Mirandella, em maio ultimo, com Gracinda da Conceição.

De Camillo:—«O odio silencio é um cancro que devora o coração».

As manobras

Campo de manobras, 17.

El-Rei, o Senhor Infante, o ministro da guerra e a comitiva, partiram de Vianna para as manobras ás 7 horas da manhã chegado ás 8.

As forças haviam-se levantado ás 5,20 da manhã, retirando do lugar do combate ás 9 horas e meia.

Romperam fogo as forças de infantaria 3, do acampamento norte, contra as forças do acampamen-

to sul.

El-Rei e comitiva presenciarão os exercicios do alto de S. Gonçalo, a cavallo.

Os exercicios terminaram ás 11 horas.

Principia a revista.

O alto da Figueiró foi o local ultimamente designado para esta ser presenseada por El-Rei, ministro e officiaes de estado maior.

A explanada do alto do monte estava completamente cheia de povo, computado em milhares de pessoas de Braga, Vianna, Arcos, Ponte do Lima, Barcellos, Villa Nova de Famalicão Povoas de Varzim, Espozende etc.

A parada foi imponente.

Na noite de hontem ás 9 e meia, houve incendio no biquete de infantaria 8, sendo promptamente extinto.

El-Rei regresou a Vianna, a fim de visitar a fabrica de lanifícios de Areosa.

CANCIONEIRO

Um amor

De madrugada nasceu;
Durante um dia, risonho,
Viveu Santo como um sonho:
Antes da noite, morreu.

Simão de Labreiro.

Grande festividade a Nossa Senhora dos Remedios

Terá lugar hoje na pittoresca freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, a imponente e ruidosa festividade em honra de Nossa Senhora dos Remedios, que se venera na sua capellinha, junto á estrada, (ajnda em construção), que segue ao longo da quinta de Belinho do ex.º sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia.

Hontem á noite houveram lindas illuminações a acetilene e a balões venezianos, fugo d'artificio em grande quantidade, balões aereos etc etc.

Para hoje, depois de annunciada a festividade por uma girandola de foguetes, haverá: missa solemne ás 10 horas, sermão, precissão a-brilhantada com numerosos anjinhos, terminando por um sermão pregado pelo rev. Soares Borlido, digno reitor de Serreleis.

Espera-se hoje grande concurrencia a esta festividade.

Vigor! Vigor! Vigor!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo Dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se

Tornar grisalho

ou ficar desbotado e perder o brilho; restaura tambem ao cabelo grisalho a côr natural; impede a sua queda e imprime ao couro na cabeça a vitalidade propria. Seja qual fôr o estado em que esteja o cabelo, secco, rebelde ao geito que

se lhe deseje dar, sob a influencia d'esta preparação incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O «Vigor do Cabello do Dr. Ayer» não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario, dá allivio e cura as doenças eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pôde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fôr o estado do cabelo, e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

Contribuição Predial Urbana

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 107 (ao Largo do Caldas) Lisboa, acaba de edtar este novo regulamento, em conformidade com a ultima publicação do «Diario do Governo». É a unica edição que contém a carta de lei de 29 de julho de 1899, e o regulamento do serviço das annullações por sinistros, occorridos em predios rusticos, de 25 de agosto de 1903, sendo o seu preço 200 réis.

Tambem já está exposto á venda o regulamento relativo ao imposto sobre «Especialidades Pharmaceuticas.» O seu custo é de 200 réis.

No preço: «Tabella das Taxas do Sêllo de Lisboa», que devem ser cobradas juntamente com a contribuição industrial.— Preço 100 réis.

Exames em outubro

Se com o parecer do conselho d'instracção publica se conformar a direcção geral de instrucção publica e o snr. ministro do reino, o decreto auctorisando a segunda epocha de exames deve ir á assignatura régia dentro em breve.

Os requerimentos serão apresentados até 30 do corrente e os exames terão lugar desde o 1.º dia util do mez de outubro até ao dia 9 do referido mez.

Apenas haverá exames nos Lyceus de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora, Vizeu, Ponta Delgada e Funchal.

A concessão para os exames limita-se apenas aos estudantes do periodo transitorio a que faltem até tres disciplinas para concluir o curso dos lycæus e aos que provem faltar-lhes uma unica disciplina para determinados cursos superiores, para os quaes seja sufficiente habilitação o exame singular.

A doença do somno

Dizem de Bruxellas que o congresso de hygiene votou as seguintes conclusões sobre a doença do somno: 1.ª, é preciso isolar os individuos atacados; 2.ª não deve ser permittido o transporte dos mesmos em caminho de ferro ou em navio; 3.ª, os doentes nunca devem ser repatriados.

Contribuição predial

A folha official publicou um decreto determinando a forma por que deve ser repartido o contingente da contribuição predial do anno civil de 1903 na imporrancia de 3.107.000\$000 moeda forte, fixa-

do pela lei de 27 de julho ultimo.

Amnistia para os crimes politicos

Consta que vae ser concedido effectivamente uma amnistia geral para os crimes politicos.

O mais desgraçado dos mortaes. O pobre dyspeptico

Não ha mortal mais infeliz, mais digno de lastima, que o pobre dyspeptico.

O sr. Serafim Rodrigues Belotro, industrial, fabricante de botões, bem conhecido na cidade do Porto, onde reside no Logar da Arioza, escreveu nos:

Uma grave dyspepsia, contrahida ha muitos annos, minava-me lentamente a existencia.

Pela sua accção tão poderosa, como regeneradora do sangue e tónico dos nervos, as Pilulas Pink têm conquistado os suffragios de um grande numero de medicos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta, indicando contem um prospecto em lingua portugueza.

Typographia Espozendense

Chamamos a attenção dos nossos presados leitores e em especial de todos os funcionarios publicos, Camaras, juntas de parochia, professores, esorivães de direito etc.

todo o machinismo proprio e pessoal habilitado na sublime arte de Guttemberg para aviar no mais curto praso de tempo e com a perfeição e nitidez requeridas em trabalhos typographicos.

Os preços são os mais reduzidos, competindo com as mais acreditadas e antigas casas d'este genero em Portugal.

Na nossa typographia encontra-se tambem á venda um enorme sortido de papel de todas as qualidades, grande numero de milhares de cartões brancos, ditos de phantasia em cores.

Visitem a typographia Espozendense, Rua Direita, 8 e 9—Espozende.

Pagamento de contribuições

Até ao fim do corrente mez recebem-se na repartição de fazenda d'este concelho as declarações de todos os contribuintes que desejarem pagar as suas contribuições prefall e industrial do corrente anno.

Se deixarem de satisfazer a primeira prestação, as restantes são relaxadas e enviadas ao tribunal executivo.

As declarações serão dirigidas ao sr. escrivão de fazenda, e encontram-se á venda na administração d'este jornal.

METHODO

Para ter o estomago e os intestinos em condições de não servirem de cultura aos germens e de poderem accumular os alimentos.

Deposito em Portugal: Pharmacia da Companhia Hygiene Praça de D. Pedro, Lisboa.

NOTICIAS DE FAO

SENHORA DA BONANÇA—Esteve muito concorrida a festa realisada no ultimo domingo á Nossa Senhora da Bonança, protectora dos navegantes.

A expensas de um devoto, subiu ao pulpito, da parte de tarde, um reputado orador sagrado, que recitou uma bonita oração.

BAPTISADO—Realizou-se no ultimo domingo o baptisado de um filhinho do nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho.

Finda a cerimonia, em casa do pai do neophito houve, para os convidados, um copo d'agua delicado e profuso.

NOTICIAS DIVERSAS—De visita a sua ex.ma familia, vimos aqui o ex.mo sr. dr. Eduardo Tei-

xeira, illustre cirurgião-môr de brigada.

Foram concedidos 30 dias de licença á sr.ª D. Maria da Gloria Alves Pereira, digna chefe da estação telegrapho-postal.

Fica em sua substituição o nosso amigo sr. José Lopes Pinheiro, seu intelligente proprio.

Era esperado hontem aqui o ex.mo sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas e sua ex.ma esposa a senhora Duqueza de Salianha.

Bilhetes postaes illustrados

O proprietario d'este jornal, no desejo de que fique alguma coisa de recordação pessoal do brilhantismo e pompa que assumiram as festas em honra da Virgem da Saude, d'esta villa, acaba de imprimir, com uma nitidez inexcitivel, nos suas officinas typographicas, uma linda colleção de bilhetes postaes, illustrados com diferentes aspectos d'esta villa.

Aquelles dos nossos leitores que queiram possuir a bonita colleção, 5 bilhetes postaes—podem sollicital-os no nosso escriptorio, mediante a modica quantia de 100 reis.

Para as nossas possessões, 200 reis. Brazil, 300 reis, moeda forte.

Encadernações

N'esta typographia ha pessoa habilitada que se encarrega da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Garante-se a perfeição do trabalho, sendo os preços inferiores a qualquer outra parte.

Expediente

Pela grande abundancia de serviços typographicos que temos na nossa officina não nos foi possivel dar este numero completo, pedindo d'esta falta desculpa aos nossos benevolos assignantes.

CONDE LEÃO TOLSTOI

AO CLERO

A destruição do inferno e a sua restauração

Tradução de Mayer Garçon. Preço 200 reis; pelo correio 210 reis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor Rua da Prata, 160—Lisboa. Agente no Porto: Arnaldo Soares.—Praça de D. Pedro, 137.

Todos os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia.

DEPOSITO DE Impressos DA IMPRENSA NACIONAL

Ha n'esta typographia todos os impressos para o professorado primario, os quaes pode fornecer em pequenas e grandes quantidades.

Aviso ás camaras e professorado.

ESTANCIA DE MADEIRAS

VIGAMENTOS DE FERRO

SERRAÇÃO A VAPOR

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecia (Casquinha); Flandres (Spruce); mogno; platano; Mangue (mis-saranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria.

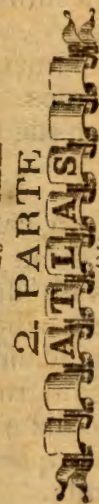
CASA FUNDADA EM 1880

Pedidos e esclarecimentos a

RODRIGO FERREIRA & C.ª

RUA DO BOMFIM, 12—PORTO

Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha). 5—Açores (1.ª folha). 6—Açores (2.ª folha). 7—Açores (3.ª folha). 8—Madeira (1.ª folha). 9—Madeira (2.ª folha). 10—Madeira (3.ª folha). 11—Cabo Verde (1.ª folha). 12—Cabo Verde (2.ª folha). 13—Cabo Verde (3.ª folha). 14—Cabo Verde (4.ª folha). 15—Cabo Verde (5.ª folha).

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido minuciosamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc.

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.º 28 ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos.

RELOJOARIA FAOZENSE

DE MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS AVENIDA DE MANOEL PAES

FAO (1)

EM LINDOS BILHETES POSTAES VISTAS D'ESPOZENDE PEDIDOS á redacção d'este jornal.

Nova marcenaria

(4) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que tem o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.